

INTELIGÊNCIA DE DADOS / VAREJO BRASILEIRO / 2.000+ EMPRESAS

EDIÇÃO MENSAL · IDS-PP

Tomate e batata puxam
a cesta para **−4,0%**,
a *maior queda* de 2026.

EDIÇÃO

07

JULHO
2026

IDS-PP — Índice DS de Preços Promocionais. A cesta nacional mediana de 27 itens fecha julho em **R\$ 277,29**: segundo mês consecutivo de recuo e **menor patamar desde abril**. Das 27 leituras, 13 caíram — e as quatro maiores quedas são de hortifruti.

CESTA NACIONAL		R\$ 277,29
VARIAÇÃO VS JUN/26		−4,0% de R\$ 288,95
VARIAÇÃO VS JUL/25		+1,9%
COBERTURA	Todo o país · 2.000+ empresas	

IDS-PP de julho/2026: tomate e batata derrubam a cesta

CESTA NACIONAL MEDIANA DE 27 ITENS BÁSICOS · PUBLICAÇÃO: 2026-08-03 · V1

IDS-PP NACIONAL — JUL/2026

R\$ 277,29

−4,0% vs jun/26 (R\$ 288,95)

+1,9% vs jul/25

Cobertura: todo o país · 2.000+ empresas · 44.937 preços considerados

Como ler este índice. O IDS-PP mede **preço anunciado em encarte** (impresso e Instagram do varejo) — não preço efetivamente pago no caixa nem preço de prateleira. Variações de dois dígitos mês a mês são normais e refletem a rotação de ofertas e a dinâmica do varejo promocional, mais volátil do que qualquer preço médio de gôndola. Quando um item sobe ou cai 20% aqui, não significa que o preço final mudou — significa que o mercado promocional se reposicionou naquele mês.

SINAL MENSAL

−4,0%

MAIOR QUEDA DE 2026

SINAL ANUAL (Y/Y)

+1,9%

ACUMULADO POSITIVO

NÍVEL NA SÉRIE

Mín. 4m

MENOR DESDE ABRIL

AMPLITUDE ESTADUAL

+41,0%

MT FRENTE A SC

Resumo

A cesta IDS-PP de julho/2026 fechou em **R\$ 277,29**, queda de **−4,0%** sobre junho (**R\$ 288,95**) — a **maior queda mensal de 2026**. É o segundo mês consecutivo de recuo e leva a cesta ao **menor patamar desde abril**, abaixo do platô que se formou entre abril e junho. Encerra de vez o ciclo de alta do primeiro semestre, que havia levado a cesta à máxima de maio (R\$ 291,75).

O mês é uma história de **hortifruti**. Dos 27 itens, **13 caíram, 8 ficaram estáveis e 6 subiram** — e as quatro maiores quedas são todas de hortifruti, lideradas por tomate (−33,4%) e batata (−28,6%). Do outro lado, subiram itens pontuais de higiene e laticínios: sabonete (+15,1%), leite (+10,0%) e margarina (+3,8%). No acumulado de 12 meses a cesta segue **positiva (+1,9%)**.

Destaques do mês

- **Cesta nacional:** R\$ 277,29 · **−4,0%** vs junho — a maior queda mensal de 2026
- **Item que mais caiu (1 mês):** Tomate 1kg · **−33,4%** · R\$ 4,99
- **Item que mais subiu (1 mês):** Sabonete 85g · **+15,1%** · R\$ 2,29
- **Estado mais caro (recorte de 11 itens, 12 estados):** MT · R\$ 84,96
- **Estado mais barato (recorte de 11 itens, 12 estados):** SC · R\$ 60,24

Quadro de leitura por categoria

- **Hortifruti em queda ampla:** tomate cai 33,4%, batata 28,6%, cenoura 25,0%, maçã gala 14,3%. Cebola foge à regra e sobe 1,5%.
- **Grãos e amidos:** feijão recua 3,1% (R\$ 7,16); arroz 5kg e farinha praticamente inalterados; macarrão cai 2,7%.
- **Carnes e ovos em baixa:** ovos caem 11,2%, acém 6,4%, coxa e sobrecoxa 5,9%, coxão mole 1,6%. Só carne moída sobe (2,9%).
- **Laticínios e mercearia mistos:** leite sobe 10,0% (R\$ 5,49) e margarina 3,8%; café cai 4,2% e açúcar 8,0%.
- **Limpeza e higiene:** sabonete sobe 15,1% e detergente 4,6%; creme dental cai 9,1%; sabão em pó e papel higiênico estáveis.

Leitura dos dados

A queda de **−4,0%** é a maior variação mensal negativa de 2026. O recuo confirma a virada de junho: após quatro altas seguidas (fevereiro a maio, máxima de R\$ 291,75), a cesta cedeu em junho e agora cai com força. Ainda assim, o patamar de julho permanece **acima de todo o primeiro trimestre** (janeiro R\$ 262,63, fevereiro R\$ 263,55, março R\$ 274,07).

O movimento está concentrado no **hortifruti**, dono das quatro maiores quedas do painel. Vale a leitura de 12 meses: cebola e cenoura (ambas +100,3%), batata (+66,9%) e feijão (+43,5%) seguem entre as maiores altas anuais da cesta — no caso de cenoura e batata, a forte queda de julho devolve parte de uma escalada que partiu de uma base baixa em julho de 2025. Na direção oposta, maçã gala (−40,0%), açúcar (−25,1%) e café (−17,6%) acumulam as maiores quedas de 12 meses.

No total, **13 dos 27 itens recuaram, 8 ficaram praticamente estáveis e 6 subiram**. A diferença entre o estado mais caro (MT) e o mais barato (SC) na cesta-intersecção de 11 itens foi de **+41,0%**.

Cesta por estado

CESTA-INTERSECÇÃO (11 ITENS COMUNS AOS 12 ESTADOS COMPARÁVEIS EM JUL/2026)

Itens: Arroz 5kg, Banana 1kg, Batata 1kg, Cebola 1kg, Cenoura 1kg, Coxa e Sobrecoxa 1kg, Detergente 500ml, Feijão 1kg, Leite 1L, Óleo de Soja 900ml, Tomate 1kg. *Composição diferente da edição de junho (12 itens em 7 UFs) — não comparar cestas de composição distinta.*

Atenção: este é um **recorte** — usa uma cesta menor, de 11 itens comuns, e cobre apenas os 12 estados com dados comparáveis no mês (não é o país inteiro). Seus valores **não se comparam** ao R\$ 277,29 da cesta nacional de 27 itens; servem só para ordenar os estados entre si.

	POSIÇÃO	ESTADO	CESTA-11 (R\$)
	1	MT	84,96
	2	RO	84,37
	3	BA	76,59
	4	MS	74,57
	5	SP	73,08
	6	GO	72,58
	7	ES	72,48
	8	MG	72,43
	9	RJ	72,17
	10	RS	67,69
	11	PR	64,19
	12	SC	60,24

Diferença cesta-11: MT (R\$ 84,96) e SC (R\$ 60,24) = **+41,0%**.

27 itens — ranking por variação mensal

ITEM	MEDIANA JUL (R\$)	Δ MÊS	Δ 12M	PREÇOS
Sabonete 85g	2,29	+15,1%	+15,1%	1.273
Leite 1L	5,49	+10,0%	+10,0%	2.288
Detergente 500ml	2,29	+4,6%	+15,1%	1.650

ITEM	MEDIANA JUL (R\$)	Δ MÊS	Δ 12M	PREÇOS
Margarina 500g	7,98	+3,8%	+14,2%	1.186
Carne Moída 1kg	27,77	+2,9%	+11,2%	492
Cebola 1kg	5,99	+1,5%	+100,3%	2.200
Refrigerante Cola 2L	9,95	+0,5%	+10,7%	1.131
Laranja Pera 1kg	2,99	0,0%	-14,3%	876
Farinha de Trigo 1kg	3,99	0,0%	-0,3%	1.200
Óleo de Soja 900ml	6,99	0,0%	0,0%	2.234
Sabão em Pó 800g	9,99	0,0%	-9,1%	722
Banana 1kg	3,99	0,0%	0,0%	3.179
Papel Higiênico 12 rolos	11,99	0,0%	-6,0%	1.000
Arroz 5kg	17,98	-0,1%	-4,1%	4.143
Coxão Mole 1kg	41,30	-1,6%	+8,7%	1.192
Macarrão 500g	3,29	-2,7%	+3,1%	1.192
Feijão 1kg	7,16	-3,1%	+43,5%	1.693
Café 500g	22,99	-4,2%	-17,6%	2.759
Coxa e Sobrecoxa 1kg	7,99	-5,9%	-9,1%	2.418
Acém 1kg	29,95	-6,4%	+7,3%	530
Açúcar 1kg	2,99	-8,0%	-25,1%	1.201
Creme Dental 90g	4,99	-9,1%	+9,2%	444
Ovos 30un	14,99	-11,2%	-11,8%	980
Maçã Gala 1kg	5,99	-14,3%	-40,0%	603
Cenoura 1kg	5,99	-25,0%	+100,3%	1.702
Batata 1kg	4,99	-28,6%	+66,9%	3.182
Tomate 1kg	4,99	-33,4%	-16,7%	3.467

Resumo: 6 subiram · 8 estáveis · 13 caíram = 27.

O IDS-PP descreve os movimentos de preços anunciados em encarte. Este relatório não atribui causas, não compara com outros indicadores e não faz projeções. Interpretações econômicas, climáticas, conjunturais ou de comparação com índices oficiais ficam a critério de cada leitor.

Metodologia resumida. Esta edição considerou **44.937 preços promocionais** anunciados em encarte em julho/2026, nos 27 itens da cesta, em mais de 2.000 empresas do varejo brasileiro. A cesta nacional é a soma das medianas por item, sem ponderação por consumo — escolha que privilegia a comparabilidade entre edições. O volume de preços considerado varia a cada mês conforme a atividade do varejo. Cada item recebe uma leitura de variação no mês (subiu, caiu ou estável) que apenas indica se o movimento foi expressivo. A metodologia completa está em [/sobre/metodologia](#).

Próximo IDS-PP: agosto/2026, nos primeiros dias úteis de setembro.

SOBRE ESTA EDIÇÃO

Autoria: Luan Gil Azevedo (Presidente), Marcelo Souza de Araújo (Diretor de Pesquisa), Felipe Serrano Vieira (Diretor Executivo). **Coordenação metodológica:** Diretoria de Pesquisa. **Versão metodológica:** v1.

SOBRE O INSTITUTO DS DE PESQUISAS

O IDSP é uma iniciativa de inteligência de dados focada no varejo promocional brasileiro. Publica mensalmente o IDS-PP (Índice DS de Preços Promocionais) e o IDS-PM (Índice DS de Presença de Marcas), além de estudos setoriais, em institutodspesquisas.com.

Cobertura. O IDSP opera captação automática de encartes promocionais e registros do varejo em mais de 2.000 empresas ativas em todo o país, com série histórica desde janeiro de 2024.

Governança e independência editorial. Os três dirigentes do IDSP exercem também funções executivas na ds.marketing, empresa que criou e mantém institucionalmente o instituto. Decisões editoriais — definição de cesta, metodologia, filtros estatísticos, calendário de publicação e tratamento de dados — são tomadas pela Diretoria de Pesquisa do IDSP sem interferência externa. Nenhum cliente da ds.marketing tem tratamento preferencial na cobertura, recortes ou destaque de nenhuma publicação.

Financiamento. Não recebe recursos de governos, partidos, associações setoriais ou empresas privadas (exceto o suporte institucional da ds.marketing declarado acima).

Correções. Erros identificados são corrigidos com nota de errata visível na publicação original.

Instituto DS de Pesquisas · Uma iniciativa ds.marketing